



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
REITORIA**

PORTARIA Nº 1.415, DE 25 DE OUTUBRO DE 2018.

A REITORA EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

Aprovar o Plano de Dados Abertos da Universidade Federal de Lavras, conforme anexo.

ÉDILA VILELA DE RESENDE VON PINHO
Reitora em exercício



Plano de Dados Abertos 2018 - 2019

Versão 1.3

Lavras, 2018

Ficha Técnica

Coordenação

Erasmo Evangelista de Oliveira

Revisão e texto

Cassia Marques Nobre Batista
Erasmo Evangelista de Oliveira
Flávio Lopes de Moraes

Colaboradores

Adriano Higino Freire
Cristina dos Santos Dias Daud
Dany Flávio Tonelli
Georges Francisco Villela Zouein
Hebe Andrade Costa
Marcela Barbosa Faria
Marcelo Márcio Romaniello
Reginaldo Ferreira de Souza
Rodrigo Nani França
Stella Fonseca Amâncio
Vitor Anacleto Rodarte Andrade

Editoração e Diagramação

DCOM

Reitor

Prof. José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora

Prof^a. Édila Vilela de Resende Von Pinho

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC

Pró-Reitora - Prof^a. Ana Paula Piovesan Melchiori
Pró-Reitor Adjunto - Prof. Luiz Henrique Rezende Maciel

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Pró-Reitor - Prof. João José Granate de Sá e Melo Marques

Pró-Reitor Adjunto - Dany Flávio Tonelli

Pró-Reitoria de Graduação - PRG

Pró-Reitor - Prof. Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitora Adjunta - Prof^a. Iraziet da Cunha Charret

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PRGDP

Pró-Reitora - Prof^a. Débora Cristina de Carvalho

Pró-reitoria de Planejamento e Gestão – PROPLAG

Pró-Reitor - Prof. João Chrysostomo de Resende Júnior

Pró-Reitoria de Pesquisa - PRP

Pró-Reitor - Prof. Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitora Adjunta - Prof^a. Priscila Vieira e Rosa

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG

Pró-Reitor - Rafael Pio

Pró-Reitor Adjunto - Márcio Machado Ladeira

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DGTI

Diretor - Erasmo Evangelista de Oliveira

Vice-Diretor - Anderson Bernardo dos Santos

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autores
04/05/2017	0.1	Versão inicial produzida pela Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos	Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos
18/05/2017	0.5	Versão ajustada após sugestões em reunião desempenhada pela Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos	Cassia Marques Batista Nobre Erasmus Evangelista de Oliveira Flávio Lopes de Moraes
30/06/2017	1.0	Versão ajustada após considerações do Comitê de Governança Digital (CGD) da UFLA	Erasmus Evangelista de Oliveira Flávio Lopes de Moraes
27/06/2018	1.1	Ajuste no cronograma e adição dos conjuntos de dados informados pelas pró-reitorias	Flávio Lopes de Moraes CGD
10/07/2018	1.2	Detalhamento dos conjuntos de dados candidatos para abertura	CGD
21/09/2018	1.3	Atualização das prioridades dos conjuntos de dados conforme resultados da consulta pública aprovados na reunião de 12/09/2018 do CGD	Cassia Marques Batista Nobre Erasmus Evangelista de Oliveira Flávio Lopes de Moraes

Sumário

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	6
1. Apresentação	7
2. Introdução	8
3. Cenário Institucional	9
3.1 Objetivo Geral	10
3.2 Objetivos Específicos	10
4. Definição dos Dados para Abertura	10
4.1 Inventário e Catálogo Corporativo das Bases de Dados e Mecanismo de participação social na priorização	10
4.2 Estratégias para Abertura	16
4.3 Premissas	16
5. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos	17
6. Sustentação	17
6.1 Governança	17
7. Monitoramento e Controle	18
7.1 Melhoria da Qualidade dos Dados	18
7.2 Comunicação e Participação Social	20
8. Plano de Ação	21
Referências	23
Glossário	24
ANEXO I	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

API	Application Programming Interface
CGD	Comitê de Governança Digital
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
DCOM	Diretoria de Comunicação
DGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
EGD	Estratégia de Governança Digital
e-PING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
e-VoG	Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico
INDA	Infraestrutura Nacional de Dados Abertos
INDE	Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais
LAI	Lei de Acesso à Informação
OGP	Open Government Partnership
PDA	Plano de Dados Abertos
PD	Princípios e Diretrizes
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações
UFLA	Universidade Federal de Lavras
URL	Uniform Resource Locator
VCGE	Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico

1. Apresentação

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento que orienta as ações de implementação e promoção de abertura de dados abertos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. A partir dele é possível realizar o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nesta instituição.

Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação, na Instrução Normativa SLTI no 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos), bem como os compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência. Além disso, o PDA tem o potencial de gerar um aprendizado coletivo, que pode ser utilizado futuramente para a formulação de uma proposta de política institucional.

Considerando que já existem cartilhas e modelos que dispõem sobre arquitetura, ontologias e aspectos técnicos relacionados à formatação operacional para catalogação e publicação de dados, este documento visa orientar o planejamento para a abertura de dados, citando a literatura e materiais disponíveis sobre o ferramental técnico.

Dentre os elementos que constituem este documento, são previstos os canais de comunicação, as formas de integração com a sociedade, cronograma com prazos e atribuições, matriz de responsabilidades, bem como obediência às metodologias referenciadas para catalogação.

O PDA possui periodicidade bienal, com revisões semestrais e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no sítio eletrônico da universidade.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação desta universidade, preferencialmente o sistema de ouvidoria (<https://ouvidoria.ufla.br>) e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), para relatar problemas técnicos ou inconsistências, o que será encaminhado às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também podem fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA.

Da mesma forma, sempre que ocorrer a atualização ou a inserção de novos dados, haverá divulgação ao público externo e interno, seja por meio do Portal Brasileiro de Dados Abertos, seja com o apoio da Diretoria de Comunicação (DCOM), conforme cada caso.

2. Introdução

A Universidade Federal de Lavras, por meio deste documento, institui o Plano de Dados Abertos (PDA), o qual estabelecerá ações para a implementação e promoção da abertura de dados sob sua responsabilidade, e considera, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;
- O Decreto Presidencial n. 6.666, de 27 de novembro de 2008, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo;
- O Decreto s/n de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa n. 4 de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado.
- O Plano de Ação da INDA, que institui a necessidade dos órgãos de instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;
- A Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP), celebrada em setembro de 2011 entre o Brasil e sete outros países (mencionada acima), que pactuou novos compromissos a partir de 2013 (2. Plano de Ação).
- A criação e entrada em vigor da Lei n. 12.527, de 18 de Novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso à Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG 11 e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico 12 (instituído pela Portaria no 03, de 07 de Maio de 2007);
- Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito de Planejamento Estratégico, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (PDTIC).

O presente documento pretende ser um marco geral de implantação e não um detalhamento da internalização de práticas e ações. O detalhamento das ações estarão descritos em planos operacionais elaborados pela DGTI e cujas as metas e ações estão contempladas no PDTIC 2017-2020. O PDA, portanto, é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados nesta universidade, válidas para o biênio 2017-2018.

3. Cenário Institucional

A elaboração e revisão do PDA se relaciona e deve estar alinhada com os seguintes instrumentos e instâncias de governança e gestão corporativa e de TIC:

- Estratégia de Governança Digital (EGD), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), com vigência para os anos de 2016 a 2019;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA, com vigência para os anos de 2016 a 2020; e
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFLA, com validade para os anos de 2017 a 2020.

No âmbito da EGD 2016-2019, destacam-se as seguintes relações:

- Objetivos Estratégicos:
 - OE.01 - Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos:
 - Fomentar a abertura dos dados dos órgãos e entidades públicas, respeitando o sigilo dos dados pessoais do cidadão, e promover o uso dos dados em formato aberto pela sociedade não somente para fins de controle social e transparência, mas também para o surgimento de iniciativas não governamentais de prestação de serviços por meio de aplicativos, de pesquisa científica e mercadológica, dentre outros.
 - OE.02 - Ampliar o uso de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos:
 - Ampliar o uso de TIC para fornecer informações confiáveis, tempestivas e atualizadas dos resultados produzidos, sejam parciais ou totais, da aplicação dos recursos públicos, de forma mais clara e simples ao cidadão, dos produtos e serviços gerados ou realidade transformada.

No âmbito do PDI 2016-2020 da UFLA, destacam-se as seguintes relações:

- Objetivo Estratégico: Integrar a Governança Corporativa de TIC à Governança Corporativa da UFLA, a fim de que a TIC seja implementada como ativo estratégico para contribuir, de maneira eficaz, com a sustentação dos serviços públicos providos pela UFLA e com a viabilização de novas estratégias;
- Objetivo do Planejamento do Desenvolvimento da Governança Corporativa de TI na UFLA: Comunicação entre a área de TIC, a alta administração e as partes envolvidas no uso da TIC, para favorecer a transparência e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC;
- Ação do Planejamento do Desenvolvimento da Governança Corporativa de TI na UFLA: Implementar o Plano de Dados Abertos (PDA) da UFLA.

No âmbito do PDTIC 2017-2020 da UFLA, destacam-se as seguintes relações:

- Necessidade N.3 - Dados Abertos, 125 de prioridade na matriz GUT (Gravidade, Tendência e Urgência);

- Meta M.3 - Implementar a Política de Dados Abertos.

3.1 Objetivo Geral

Promover a abertura de dados na Universidade Federal de Lavras, zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência, visando o aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar mais suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e incentivar a participação e controle social.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar prioridades e disponibilizar dados em formato aberto;
- Promover a transparência ativa;
- Promover a melhoria contínua da qualidade dos dados disponibilizados;
- Estimular a interoperabilidade de dados e sistemas governamentais pela publicação de dados em formato processável por máquina, conforme padrões estabelecidos;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso a informações públicas.

4. Definição dos Dados para Abertura

Nesta seção, são enumerados e apresentados os critérios para definição dos dados para abertura, e também é apresentado como será feita a priorização. A abertura de dados deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer as metas de abertura de dados e etapas de priorização, deve-se levar em consideração os seguintes critérios:

- O grau de relevância para o cidadão, observando-se os dados já organizados para atender demandas frequentes via e-SIC, bem como os dados já relacionados em áreas públicas, e de acesso recorrente, dos sistemas de informação utilizados na instituição;
- Dados armazenados por sistemas de informação utilizados na instituição, desde que acessíveis pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI);
- Informações já publicadas no Portal da Transparência da instituição;
- O nível de maturidade da organização das informações e dados existentes.

4.1 Inventário e Catálogo Corporativo das Bases de Dados e Mecanismo de participação social na priorização

Em reunião do Comitê de Governança Digital da UFLA, foram aprovados os conjuntos de dados candidatos à abertura, e foi realizada uma consulta pública, em sítio eletrônico na internet, sobre a priorização dos mesmos, durante o período de um mês. Esta consulta pública foi divulgada no site oficial da UFLA, bem como foi enviado e-mail institucional informando sobre o tema, a fim de alcançar a comunidade acadêmica e também a população em geral, uma vez que qualquer cidadão pode participar por meio da internet. O Anexo I deste documento apresenta o resultado obtido para a priorização dos dados abertos, conforme consulta pública realizada pela UFLA.

O Quadro 1 apresenta a relação das bases de dados institucionais que serão disponibilizadas para abertura, conforme o resultado de priorização da consulta pública.

Quadro 1: Relação das bases de dados institucionais para abertura

Base de dados	Título do Conjunto de Dados	Descrição	Data limite para abertura	Periodicidade de atualização	Unidade Responsável	Nome e contato do Servidor Responsável e Área
Planejamento e Gestão	Contratos e Convênios	Relatório contendo todos os Contratos e Convênios vigentes e encerrados já celebrados pela UFLA.	Dez/2018	Mensal	DICON	Fábio Costa Lasmar 38291410 flasmar@dicon.ufla.br
Planejamento e Gestão	Licitações	Relatório com todos os processos licitatórios instruídos pela UFLA, com referência de número de licitação e objeto licitado.	Ago/2019	Diária	Superintendência de Planejamento	Luiz Paulo Brianezi Valim 38291219 luizvalim@proplag.ufla.br
Planejamento e Gestão	Relação de notas e despesas a liquidar	Relatório contendo todas as faturas, notas fiscais, boletos de pagamento e outras obrigações recebidas pela Diretoria de Contabilidade, em ordem de protocolo de recebimento, que serão liquidadas quando do recebimento de recurso financeiro.	Ago/2019	Semanal	DCONT	Fauze Alvarenga Carvalho 38299717 fauze@dcof.ufla.br
Planejamento e Gestão	Despesas Gerais	Demonstrativo de todos os gastos da Universidade, relacionados por empenho, beneficiário, natureza de despesa, fonte, programa de trabalho e outros.	Dez/2019	Diária	Superintendência de Planejamento	Luiz Paulo Brianezi Valim 38291219 luizvalim@proplag.ufla.br
Planejamento e Gestão	Orçamento UFLA - Lei Orçamentária Anual	Demonstrativo do orçamento geral da Universidade, conforme aprovado em Lei Orçamentária Anual	Dez/2019	Anual	Superintendência de Planejamento	Luiz Paulo Brianezi Valim 38291219

						luizvalim@proplag.ufla.br
Planejamento e Gestão	Funcionários terceirizados	Lista detalhada dos funcionários terceirizados que atuam na Universidade por meio dos Contratos de Prestação de Serviços formalizados entre empresas e a UFLA.	Dez/2019	Quadrimestral	Coordenadoria de Gestão de Serviços	Luciana Castro Groenner 3829-5130 luciana.castro@proplag.ufla.br
Pesquisa	Bolsas de Iniciação Científica	Listagem de bolsistas de Iniciação Científica nas diferentes agências de fomento e UFLA.	Ago/2019	Mensal	PRP	Vitor Anacleto Rodarte Andrade 3829-1127 vitor.andrade@prp.ufla.br
Pesquisa	Bolsas BIC Júnior	Listagem de bolsistas de BIC Júnior.	Ago/2019	Mensal	PRP	Vitor Anacleto Rodarte Andrade 3829-1127 vitor.andrade@prp.ufla.br
Pesquisa	Portfólio de patentes cadastrado no Currículo Lattes	Listagem das patentes.	Dez/2018	Anual	PRP	Bruno Gomes de Carvalho 3829-1591 bruno.carvalho@prp.ufla.br
Pesquisa	Bolsistas de Produtividade	Listagem de bolsistas de Produtividade do CNPq	Ago/2019	Anual	PRP	Vitor Anacleto Rodarte Andrade 3829-1127 vitor.andrade@prp.ufla.br
Pós-Graduação	Estudantes da pós-graduação stricto sensu ativos	Lista de alunos matriculados em pelo menos uma disciplina ou atividade.	Dez/2019	Semestral	PRPG	Miriam Rosa Silva 2142-2191 miriam.silva@prpg.ufla.br
Pós-Graduação	Estudantes bolsistas de Pós-Graduação ativos	Lista de alunos matriculados em pelo menos uma disciplina ou atividade.	Ago/2019	Mensal	PRPG	Miriam Rosa Silva 2142-2191 miriam.silva@prpg.ufla.br

Pós-Graduação	Dissertações, Teses ou Trabalhos de Conclusão de Cursos defendidos	Lista com o título dos trabalhos defendidos, nome do autor/estudante, Programa de Pós-Graduação, Curso (Mestrado ou Doutorado), ano de defesa.	Dez/2018	Anual	PRPG	Miriam Rosa Silva 2142-2191 miriam.silva@prpg.ufla.br
Assuntos Estudantis e Comunitários	Estudantes contemplados com as Bolsas Institucionais	Estudantes que participaram do edital e foram contemplados com bolsas institucionais	Dez/2018	Semestral	PRAEC	Bruno César de Oliveira 2142-2155 brunoc.oliveira@praec.ufla.br
Assuntos Estudantis e Comunitários	Pagamentos das Bolsas Institucionais	Pagamentos efetuados para os bolsistas do PIB	Ago/2019	Mensal	PRAEC	Bruno César de Oliveira 2142-2155 brunoc.oliveira@praec.ufla.br
Assuntos Estudantis e Comunitários	Estudantes atendidos pela Moradia Universitária	Estudantes que participaram do edital e foram contemplados com moradia estudantil	Dez/2019	Semestral	PRAEC	Bruno César de Oliveira 2142-2155 brunoc.oliveira@praec.ufla.br
Pessoas	Servidores da UFLA	Relação de servidores pertencentes ao quadro permanente da universidade	Ago/2019	Mensal	PRGDP	Cristina dos Santos Dias Daúd 3829-1139 crisdaud@prgdp.ufla.br
Pessoas	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativos (QRSTA)	Relação de cargos constantes no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativos (QRSTA) da UFLA, ocupados e desocupados na instituição, separados pelos níveis C, D e E.	Dez/2019	Semestral	PRGDP	Georges Francisco Vilela Zouein 3829-1139 georges@prgdp.ufla.br
Pessoas	Banco de Professor Equivalente (BPEq)	Relação de docentes constantes no Banco de Professor Equivalente (BPEq) da UFLA.	Ago/2019	Semestral	PRGDP	Georges Francisco Vilela Zouein 3829-1139 georges@prgdp.ufla.br
Pessoas	Editais de concursos e	Relação de Editais de concursos e processos seletivos realizados na	Dez/2018	Semestral	PRGDP	Georges Francisco Vilela Zouein

	processos seletivos para servidores	instituição.				3829-1139 georges@prgdp.ufla.br
Extensão e Cultura	Projetos de extensão	Lista dos títulos e descrição resumida de todos os projetos de extensão atualmente cadastrados e vigentes na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Dez/2018	Semestral	PROEC	João José Marque 3829-1212 jmarques@dcs.ufla.br
Graduação	Aprovados no SiSU e PAS com pontuação e tipo de cota	Listagem com número parcial de CPF, tipo de processo seletivo(pas ou sisu), resultado no ENEM ou no PAS, curso escolhido, nota de corte do curso, semestre de aprovação e identificação se é de Ampla Concorrência ou de uma das 8 cotas existentes.	Dez/2018	Anual	PRG	Warley Ferreira Sahb 3829-1841 ferreira@dade.ufla.br
Graduação	Estudantes da graduação	Lista de alunos ativos (matriculados em pelo menos uma disciplina), com matrícula trancada ou inativos (pediram transferência para outra IES, abandonaram, faleceram, foram desligados ou formaram).	Ago/2019	Semestral	PRG	Warley Ferreira Sahb 3829-1841 ferreira@dade.ufla.br
Graduação	Docentes da graduação	Lista com semestre letivo, nome do professor, departamento de vinculação, disciplina, curso, número de aulas semanais de carga horária lecionadas na disciplina, turno que lecionou, número total de estudantes matriculados na disciplina.	Dez/2019	Semestral	PRG	Warley Ferreira Sahb 3829-1841 ferreira@dade.ufla.br

4.2 Estratégias para Abertura

Nesta seção, são detalhadas as etapas relativas ao processo de abertura e publicação dos dados, bem como premissas e requisitos de qualidade mínimos relacionados.

A abertura de dados deve seguir os seguintes passos:

1. Levantamento do conjunto de dados candidato à abertura;
2. Priorização e seleção dos dados que serão abertos;
3. Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos;
4. Consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e revisões;
5. Utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões INDA e INDE);
6. Oficinas e reuniões com os responsáveis nas áreas de negócio dos dados selecionados para abertura sobre:
 - a. Processo de publicação de dados abertos;
 - b. Processo de catalogação dos metadados no dados.gov.br;
7. Definição da arquitetura de abertura para cada conjunto de dados;
8. Publicização dos dados catalogados, observando-se o uso de URL fixa.

4.3 Premissas

Além de estar alinhado aos princípios e diretrizes mencionados anteriormente neste PDA, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

1. Publicar os dados considerados relevantes para a sociedade o mais rápido possível, no formato disponível e informando as eventuais limitações de qualidade dos dados;
2. Sempre que possível, publicar dados e seus metadados conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA, que institui que cada conjunto de dados deve conter, no mínimo:
 - a. Nome ou título do conjunto de dados;
 - b. Descrição sucinta;
 - c. Palavras-chave (etiquetas);
 - d. Assuntos relacionados do VCGE 18 - Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico;
 - e. Nome e e-mail do setor responsável pelos dados;
 - f. Periodicidade de atualização;
 - g. Escopo temporal (anual, mensal, diário, bimestral etc. exemplo: dados referentes ao censo de 2016, dados de um indicador mensal);
 - h. Escopo geopolítico (por cidade, por estado, por região).

3. Publicar os dados abertos seguindo os padrões definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e Governo Eletrônico.
4. Catalogar os dados abertos no Portal Brasileiro de Dados Abertos, ponto central de acesso aos dados do Governo Federal;
5. Promover a integração entre os catálogos de metadados INDA e INDE;
6. Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a origem, com a menor periodicidade e maior granularidade viáveis;
7. A atualização dos dados deve ocorrer, preferencialmente, por meio de sincronização automática, estabelecendo-se um processo contínuo, especialmente no caso de sistemas estruturantes, com ganhos de eficiência em comparação a extrações pontuais;
8. Utilizar, como forma de disseminação, os ambientes do Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal e a página institucional de dados abertos da instituição, mantendo URL fixa.

5. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos

A catalogação dos dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos será feita por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, sob a coordenação da DGTI. O processo de catalogação, que consiste no cadastro, manutenção e revisão dos conjuntos de dados, deverá ser desempenhada conforme o Manual de Catalogação.

6. Sustentação

Ficarão responsáveis pela curadoria dos metadados do Portal de Dados Abertos do Governo Federal, a DGTI e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) . A curadoria compreende as seguintes atividades:

- Verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA e INDE (metadados atualizados contendo a descrição, contatos dos responsáveis pelas informações e dos outros metadados associados a cada conjunto de dados);
- Contatar o responsável pelos dados, caso se verifique que algum dos arquivos catalogados se tornou indisponível;
- Identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias de qualidade dos dados disponibilizados e novos conjuntos de dados candidatos a abertura;
- Gerenciar o Portal de Dados Abertos da instituição.

É importante salientar que os responsáveis pelas informações são as unidades setoriais, que devem acompanhar e verificar a acurácia e qualidade das informações nos respectivos metadados.

6.1 Governança

A estrutura de governança do Plano de Dados Abertos é apresentada no quadro abaixo.

Quadro 2 - Atores institucionais responsáveis pela política de abertura de dados

Ator	Responsabilidade
Coordenação do Serviço de Informação ao Cidadão	Recomendação de novos conjuntos de dados candidatos à publicação, com base nos pedidos de acesso à informação.
Pró-reitorias e unidades administrativas	Atualização, evolução e manutenção das bases de dados que não estiverem sendo geradas de forma automatizada. Verificação da acurácia e da qualidade dos dados publicados relativos às suas unidades.
Comitê de Governança Digital	Monitoramento, revisão e aprovação do Plano de Dados Abertos da UFLA. Atua, também, na priorização de ações a ser executadas para elaboração, seleção e publicação de dados do Plano de Dados Abertos da UFLA.
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de rotinas para extração de dados disponíveis em bases de dados acessíveis por esta diretoria. Publicação dos dados no Portal de Dados Abertos da instituição. Publicação dos metadados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br).

7. Monitoramento e Controle

O andamento das ações previstas no PDA serão acompanhadas pelo Comitê de Governança Digital (CGD), com atualização das metas, prazos, indicadores e produtos, que serão incorporados ao PDTIC 2017-2020. Cabe ao CGD verificar o alinhamento do PDA aos instrumentos de planejamento aplicados à instituição, tais como o PDI e PDTIC.

Anualmente será feito um relatório para publicização dos dados disponibilizados, o qual deve incluir, entre outras informações, as estatísticas de consulta aos dados, uso das APIs e acesso aos dados na fonte. O relatório será coordenado pela DGTI, com apoio do CGD.

7.1 Melhoria da Qualidade dos Dados

O PDA deve propor ações de melhoria que garantam melhores formatos e maior qualidade dos dados disponibilizados. A referência para melhoria da qualidade dos dados abertos desta instituição se baseará no modelo de maturidade de dados abertos da INDA. Outro ponto importante é definir e manter um fluxo de atualização das informações.

O Plano de Ação da INDA institui os seguintes critérios de qualidade:

- Os dados disponibilizados devem possuir a possibilidade de acesso direto, através de URL único, ou seja, passível de ser reproduzido e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso;
- Os dados disponibilizados devem possuir formatos abertos, conforme formatos recomendados pela e-PING;
- Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados, disponível em <http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/>.

A abertura de um novo conjunto de dados deverá ser acompanhado de uma estratégia de evolução, considerando os critérios de qualidade do Plano de Ação da INDA, e a premissa de que devem ser disponibilizados dados relevantes para a sociedade. Isto inclui publicações em formatos diversificados, implementação de Interfaces Programáveis de Aplicativos (API - Application Programming Interface), desenvolvimento de ontologias, entre outras técnicas.

Também deve ser considerada a colaboração com a sociedade no processo de melhoria da qualidade através do recebimento de sugestões e canais permanentes de comunicação.

7.2 Comunicação e Participação Social

A institucionalização do Plano de Dados Abertos, sua governança e revisões deverão ser comunicados à sociedade através das páginas da UFLA na internet. Além disso, o Portal de Serviços da universidade será utilizado para comunicação à comunidade acadêmica, com o objetivo de disseminar a cultura da transparência e solidificar a publicação de dados na rotina da instituição.

Sempre que ocorrer a inserção de novos conjuntos de dados, deve ser amplamente divulgado externa e internamente, inclusive por meio de ações específicas de comunicação coordenadas pela Diretoria de Comunicação (DCOM).

Os materiais de divulgação devem levar em conta interesses de diferentes segmentos de público: servidores da instituição, gestores públicos, produtores e usuários dos dados, imprensa, sociedade organizada, e cidadão comum.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação desta instituição para comunicar problemas técnicos ou inconsistências encontradas nos dados publicados, o que será encaminhado à área responsável para resposta e solução, se for o caso. Os usuários também podem fazer sugestões para o aperfeiçoamento do PDA. Para fomentar a participação social e, em observância aos princípios da transparência e da publicidade, serão utilizadas as seguintes ferramentas:

- Uso de ambiente colaborativo (Wiki) para discussão e repositório, a exemplo da wiki.gtinda.ibge.gov.br, com conteúdo relacionado às entregas e discussões dos grupos de trabalho relativos ao tema.
- Promoção eventos de dados abertos;
- Consultas Públicas;
- Catalogação das informações em URL fixa, além da publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos;
- Publicação de relatório anual, contendo estatísticas de consulta aos dados, uso das APIs e acesso aos dados na fonte;
- Outros espaços de divulgação.

8. Plano de Ação

	Ação	Atividades	Prazo	Responsáveis
1	Estabelecer a Governança da Política de Dados Abertos	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano de Dados Abertos 	Jul - 2018	Comissão de Elaboração do Plano de Dados Abertos
2	Aprovar o Plano de Dados Abertos	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do Plano de Dados Abertos 	Jul - 2018	CGD
3	Designação dos servidores responsáveis pelos conjuntos de dados	<ul style="list-style-type: none"> Designação formal dos servidores responsáveis pelos conjuntos de dados 	Jul - 2018	Pró-reitorias
3	Definição dos conjuntos de dados candidatos	<ul style="list-style-type: none"> Definição dos conjuntos de dados candidatos para abertura 	Jul - 2018	Pró-reitorias e servidores responsáveis indicados pelas pró-reitorias
4	Priorização dos conjuntos de dados para publicação	<ul style="list-style-type: none"> Realização de consulta pública para priorização dos dados para abertura 	Ago - 2018	CGD Pró-reitorias
5	Realização de Oficinas e Reuniões sobre o Processo de Publicação e Catalogação de Dados Abertos	<ul style="list-style-type: none"> Realizar oficinas e reuniões sobre o processo de publicação de dados abertos e processo de catalogação dos metadados no portal brasileiro de dados abertos (dados.gov.br) 	Nov-2018	DGTI e servidores responsáveis indicados pelas pró-reitorias
6	Publicação dos primeiros conjuntos de dados	<ul style="list-style-type: none"> Publicação no portal de cada pró-reitoria, em formato CSV, dos primeiros conjuntos de dados 	Dez-2018	Servidores Responsáveis indicados pelas pró-reitorias
7	Catalogar os conjuntos de dados abertos no Portal Brasileiro de Dados Abertos	<ul style="list-style-type: none"> Catalogar os conjuntos de dados abertos no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br) 	Dez-2018	Pró-reitorias Servidores responsáveis indicados pelas pró-reitorias
8	Definir arquitetura da solução para publicação dos dados abertos	<ul style="list-style-type: none"> Definir a arquitetura tecnológica para consolidação e divulgação de dados em formatos abertos, conforme padrões INDA e INDE 	Dez - 2018	DGTI
9	Desenvolvimento das soluções para consolidação e	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e implantação da solução para consolidação e divulgação de dados em formatos 	Abr - 2019	DGTI, DCOM

	divulgação dos dados abertos	<p>abertos da UFLA, conforme padrões da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE). Esta solução constituirá o portal de dados abertos da UFLA (dados.ufla.br), e possibilitará o cadastro e gerenciamento dos conjuntos de dados abertos pelos responsáveis em cada área temática.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequações aos padrões de acessibilidade do governo (E-MAG) • Adequações a Identidade Padrão de Comunicação Digital do Governo Federal (IDG) 		
10	Realização de Oficinas e Reuniões sobre o Processo de Publicação e Catalogação de Dados Abertos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar Oficinas e Reuniões sobre o Processo de Publicação de Dados Abertos e Processo de Catalogação dos Metadados no portal de dados abertos do governo federal (dados.gov.br). 	Jul - 2019	DGTI Servidores responsáveis indicados pelas pró-reitorias
11	Publicar o primeiro conjunto de dados abertos no portal de dados abertos institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Publicar os conjuntos de dados no portal de dados abertos da UFLA (dados.ufla.br). • Atualizar os metadados no portal de dados abertos do governo federal (dados.gov.br). 	Set - 2019	Servidores responsáveis indicados pelas pró-reitorias
12	Implementar soluções para automatização do processo de extração e publicação de dados abertos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver soluções para automatização do processo de publicação dos dados no portal de dados abertos da UFLA (dados.ufla.br). 	Out - 2019	DGTI
13	Elaboração do novo PDA	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do PDA 2020-2021. 	Dez - 2019	Comissão de Elaboração do PDA

Referências

BRASIL. Decreto Presidencial no 8.777, de 11 de Maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8777.htm>. Acessado em 10 de maio de 2017.

INDA. Guia para Elaboração do PDA. 2017. Disponível em: <<http://wiki.dados.gov.br/Plano-de-Dados-Abertos.ashx>>. Acessado em 10 de maio de 2017.

BRASIL. Instrução Normativa no 4 de 12 de abril de 2012. Institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA: Disponível em: <<http://dados.gov.br/paginas/instrucao-normativa-da-inda>>. Acessado em 10 de maio de 2017.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 13 DE OUTUBRO DE 2017. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/10/2017&jornal=1&pagina=55&totalArquivos=132>>. Acessado em 28 de junho de 2018.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS. Como catalogar um Conjunto de Dados. 2017. <<http://dados.gov.br/paginas/cadastrar-organizacao>>. Acessado em 10 de maio de 2017.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS. **Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos no Brasil**. 2017. <<http://wiki.dados.gov.br/Plano-de-Dados-Abertos.ashx>>. Acessado em 10 de maio de 2017.

BRASIL. Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000. Lei da transparência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm>. Acessado em 10 de maio de 2017.

BRASIL. Lei no 12.527, de 18 de Novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação – LAI. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acessado em 10 de maio de 2017.

Glossário

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial. Dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos da natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos através de representações formais e, ao serem apresentados de forma direta ou indireta à consciência, servem de base ou pressuposto no processo cognitivo.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo.

Metadado: são informações que descrevem características de determinado dado. Metadados são úteis para identificação, compreensão, localização e gerenciamento dos dados.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

Dados abertos: dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, seu consumo ou cruzamento.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

Licença aberta: acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize, e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

e-PING: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

e-VoG: Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico é um conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar: o intercâmbio de informações com acordo semântico, de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como forma de eliciação do conhecimento tácito das áreas de negócio

de governo; o uso de ontologias como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo. Um dos produtos do e-VoG é o Repositório de Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico (<http://vocab.e.gov.br/>), local para acesso a todas as referências ontológicas do Governo Eletrônico Federal.

ANEXO I

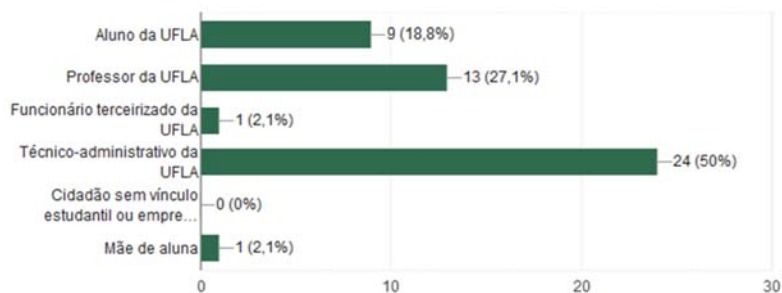
Resultado da Consulta Pública sobre Dados Abertos da UFLA

CGD - SETEMBRO/2018

Categorias dos respondentes

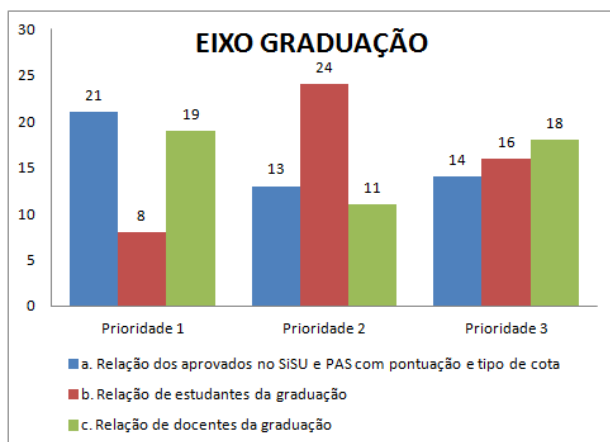
1. Marque a(s) categoria(s) à(s) qual(is) você pertence:

48 respostas



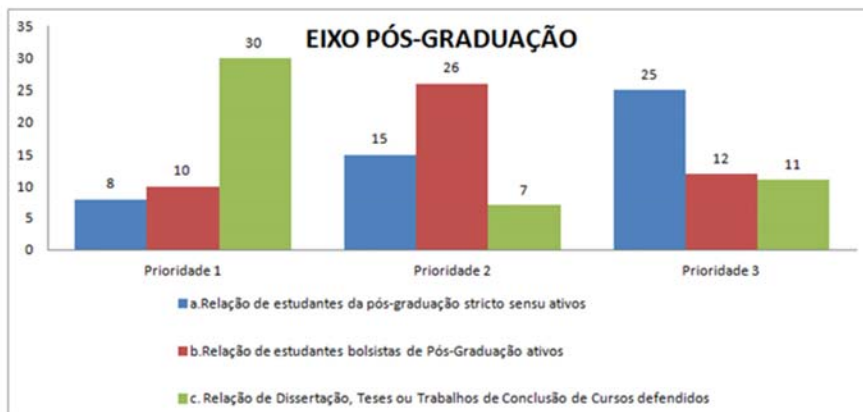
Critério para definição de prioridade

- Maior quantidade de votos;
- Em caso de empate, verificar se o item foi selecionado em prioridade anterior:
 - Se sim, desconsiderar o item;
 - Se não, considerar o item.
- Caso não seja possível desempatar, trabalhar com mais de um grupo de dados simultaneamente, na mesma prioridade.



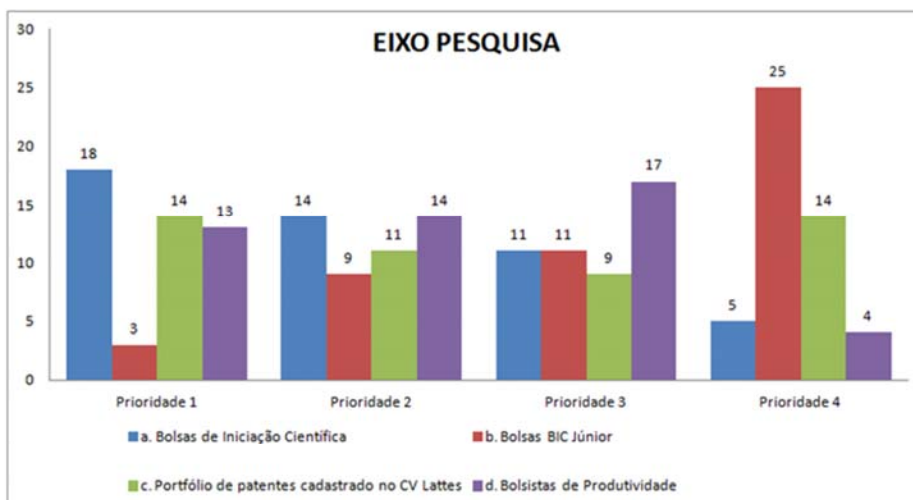
RESULTADO

- Prioridade 1: a. Relação dos aprovados no SISU e PAS com pontuação e tipo de cota (21 votos)
- Prioridade 2: b. Relação de estudantes da graduação (24 votos)
- Prioridade 3: c. Relação de docentes da graduação (18 votos)



RESULTADO

- Prioridade 1: c. Relação de Dissertação, Teses ou Trabalhos de Conclusão de Cursos defendidos (30 votos)
- Prioridade 2: b. Relação de estudantes bolsistas de Pós-Graduação ativos (26 votos)
- Prioridade 3: a. Relação de estudantes da pós-graduação stricto sensu ativos (25 votos)

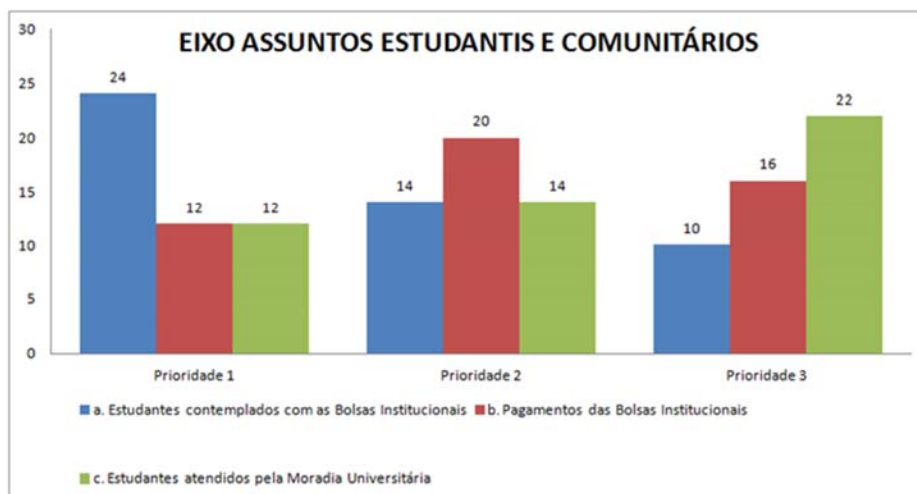


RESULTADO

- Prioridade 1: a. Bolsas de IC (18 votos)
- Prioridade 2: d. Bolsistas de Produtividade (14 votos)

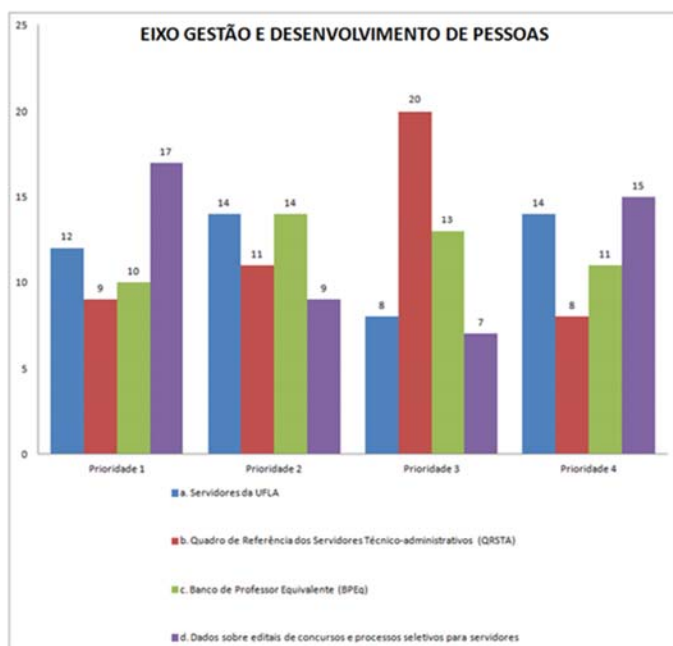
RESULTADO

- Prioridade 3: b. Bolsas BIC Jr (11 votos)
- Prioridade 4: c. Portfólio de patentes cadastrado no CV (14 votos)



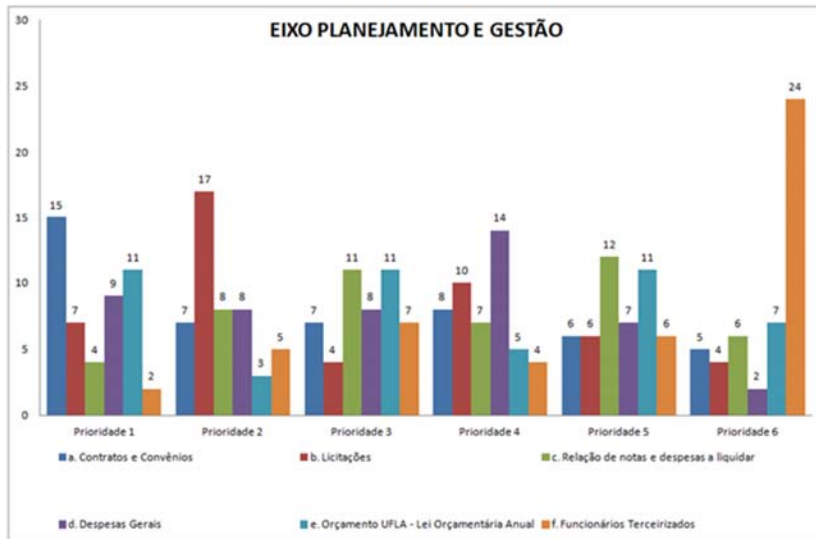
RESULTADO

- Prioridade 1: a. Estudantes contemplados com as Bolsas Institucionais (24 votos)
- Prioridade 2: b. Pagamentos das Bolsas Institucionais (20 votos)
- Prioridade 3: c. Estudantes atendidos pela Moradia Universitária (22 votos)



RESULTADO

- Prioridade 1: d. Dados sobre editais de concursos e processos seletivos para servidores (17 votos)
- Prioridade 2: a. Servidores da UFLA (14 votos) e c. Banco de Professor Equivalente (14 votos)
- Prioridade 3: b. Quadro de referência dos servidores Técnico-Administrativos (20 votos)
- Prioridade 4: não aplicado.

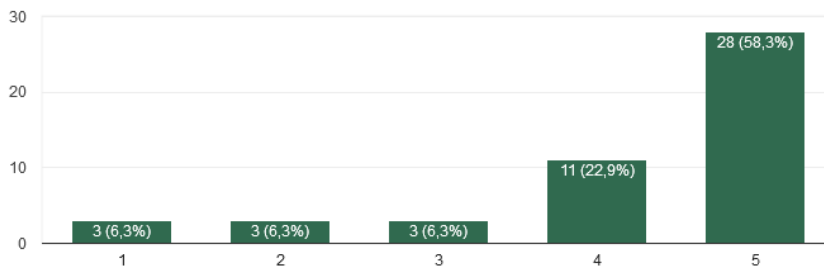


RESULTADO

- Prioridade 1: a. Contratos e Convênios (15 votos)
- Prioridade 2: b. Licitações (17 votos)
- Prioridade 3: c. Relação de notas e despesas a liquidar (11 votos) e e. Orçamento UFLA (11 votos)
- Prioridade 4: d. Despesas Gerais (14 votos)
- Prioridade 5: f. Funcionários terceirizados (6 votos)
- Prioridade 6: Não aplicado.

Informe o grau de relevância do conjunto de dados "Projetos de extensão", de acordo com seu interesse.

48 respostas



RESULTADO

Para 58,3% dos respondentes este conjunto de dados é relevante, pois na escala 1 = sem relevância e 5 = altamente relevante.